

Municípios



O investimento em actividades de lazer pode constituir um modo eficaz de combate às dificuldades económicas

Onde se é mais feliz?

Estudo do INTEC com o SOL mostra onde melhor se vive

NUM contexto de agravamento da crise económica e descrédito dos cidadãos nas instituições públicas, os autarcas acentuam a sua preocupação com práticas que desenvolvem a qualidade de vida local. O investimento em domínios como a segurança, as acessibilidades ou a cultura e o lazer, poderá constituir uma ferramenta eficaz de combate às dificuldades económicas nacionais.

A qualidade de vida é a possibilidade das pessoas alcançarem o seu estilo de vida ideal, constituindo em termos práticos uma ferra-

menta estratégica para a atracção de pessoas e capital económico.

É neste contexto que o INTEC (www.intec.org.pt), em parceria com o SOL, apresenta a 3ª Edição dos Melhores Municípios para Viver, divulgando os 20 concelhos com maior qualidade de vida em Portugal.

No ano passado, Angra do Heroísmo ganhou a medalha de ouro, seguido de Portimão e Albufeira. Este ano, há 11 concelhos estreados (Abrantes, Alfândega da Fé, Aveiro, Azambuja, En-

troncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Seixal, Serpa, Sines e Sintra), que se juntam aos anteriores participantes (Albufeira, Bragança, Cartaxo, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso e São João da Madeira).

Neste estudo, coordenado por Patrícia Jardim da Palma, Miguel Pereira Lopes e Ana Monteiro, foram analisados qualitativamente e quantitativamente os 10 domínios que mais contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos – ver Metodologia e Ficha Técnica.

Manuel Castro Almeida, presidente da Câmara de São João da Madeira

‘O trabalho dá felicidade’

São João da Madeira ficou em primeiro lugar no Ensino e Formação, quer em termos de escolarização, quer na satisfação das pessoas relativamente à qualidade do Ensino. Porquê?

O mérito é dos professores e demais profissionais da educação. A obrigação da autarquia é proporcionar-lhes boas condições de trabalho. É nas escolas que estão os alicerces do desenvolvimento.

Mas apresenta uma baixa taxa de participação de alunos em cursos profissionais, apesar do carácter relativa-

mente industrializado do município...

A oferta de cursos profissionais aumentou nos últimos tempos e este facto ainda não se reflecte no número de alunos finalistas. Mas isso mudará em breve e contribuirá para uma ainda maior valorização do nosso tecido produtivo.

Tal como nas últimas edições, volta a atingir o primeiro lugar na Felicidade. O que torna os São Joanenses os mais felizes?

Sabia que a felicidade dá trabalho. Fico a saber que o trabalho também dá felicidade.



B.I. Município de São João da Madeira

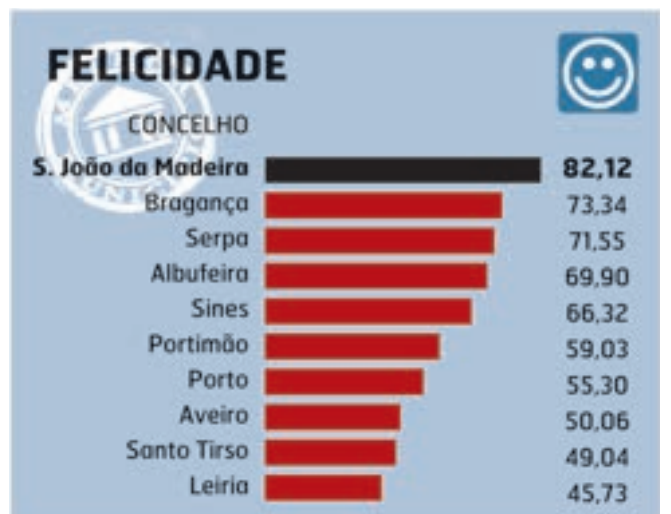
Superfície do Território Nacional (Km²): **7,90**
População Média Anual Residente (Nº): **21751,5**
Distribuição por sexo (%):
H - 47%
M - 53%
Distribuição etária (%):
< 4 Anos - 15,6%
15-24 Anos - 12,2%
25-64 Anos - 57,7%
> 65 Anos - 14,5%
Poder de Compra per capita: **131,69**

Felicidade

Satisfeitos com a vida

A FELICIDADE é a única dimensão avaliada exclusivamente pela opinião dos munícipes, na qual São João da Madeira se evidenciou como vencedor. Os São Joanenses são as pessoas que, na generalidade, se sentem mais felizes, nomeadamente pela sua elevada satisfação com a vida. Serpa destaca-se pela pontuação máxima na contri-

buição do município para promover a felicidade dos seus cidadãos, logo seguida de Portimão. Albufeira é também um município de pessoas felizes e que consideram que ‘aqui, a minha vida faz sentido’. Por outro lado, são os Portuenses os mais optimistas e positivos relativamente às expectativas sobre o que trará o futuro próximo.

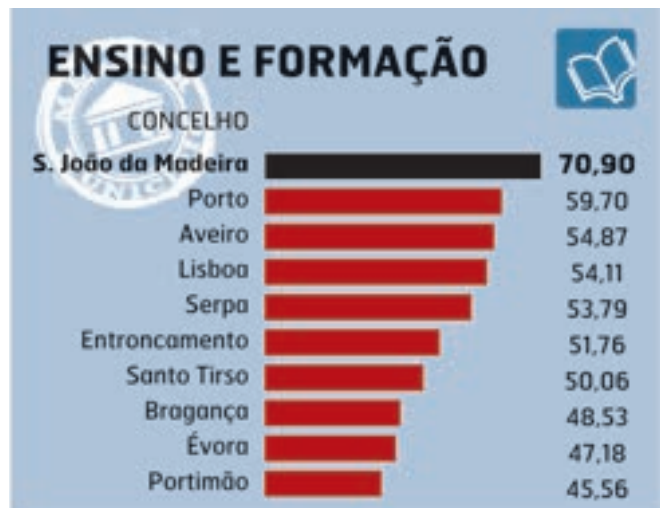


Ensino e Formação

Ensino de qualidade

SÃO João da Madeira vence também o domínio de Ensino e Formação, com a maior taxa de escolarização do ensino secundário e onde as crianças demoram menos tempo para chegar à escola. Permanecem ainda no topo dos dados qualitativos, mostrando-se os São Joanenses os mais satisfeitos com a qualidade do ensino. Seguidamente des-

taca-se o Porto nos dados quantitativos e líder na eficácia das infra-estruturas escolares, evidenciando a maior taxa de escolarização do ensino pré-escolar e básico. Aveiro e Évora encontram-se também muito bem posicionados nos dados qualitativos, no que toca à satisfação das pessoas com o fácil acesso às Universidades.



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional.

Com base nos estudos efectuados pela EU-

ROFOUND, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultura e Lazer, Urbanismo e Habitação.

A análise deste trabalho incluiu indicadores

quantitativos (as reais infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (a satisfação da população com as referidas infra-estruturas).

Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incide na média ambos os indicadores.

Ficha Técnica

Foram entrevistados telefonicamente pela Consultmark (especializada em estudos de mercado) 2328 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de sexo, faixa etária e habilitações académicas, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010.

Para mais informações consulte www.intec.org.pt